

MOÇÃO Nº 10.421/2008

O deputado que esta subscreve vem, após deliberação da Mesa Diretora desta Casa, manifestar VOTOS DE PROFUNDO PESAR pelo falecimento do engenheiro JOSÉ OLÍVIO MIRANDA OLIVEIRA, ocorrido, nesta capital, em 10 de dezembro do corrente ano.

Na história brasileira do século XX ocorreram muitas mudanças políticas, econômicas, culturais e de comportamento, mas nenhuma delas, no nosso entendimento, marcou mais do que os 20 anos em que vivemos sob o comando apolítico, arbitrário e ilegal dos militares. O mundo e o Brasil daquela época não eram mais os mesmos. A América Latina vivia, com a convivência e interferência dos Estados Unidos, no mais absoluto obscurantismo governamental. Salvava-se Cuba e o Chile – país que em 1973 teve seu presidente, Salvador Allende, morto e o país dominado pela tirania.

Com o passar do anos, inevitavelmente algumas boas experiências foram extraídas daquela época, principalmente da militância política, composta por verdadeiros heróis que deixavam suas famílias, mas não abriam mão de seus ideais de luta pela retomada do poder e pelo retorno do país à democracia.

Com certeza estava entre esses abnegados o companheiro Zé Olívio, como era conhecido. Iniciou sua carreira política na Fundação Politécnica, onde formou-se engenheiro civil. Mais tarde, fundou, juntamente com os companheiros Paulo Jackson, Jujo, Eliana Teixeira, Manoel Barreto, Eduardo Araújo, Abelardo Oliveira, Fidelis, Rubens e outros, o Sindicato dos Engenheiros da Bahia – SENGE, entidade que presidiu por algumas oportunidades. Ali, atuava como um grande defensor das causas da categoria, assim como árduo militante político.

Com esses mesmos amigos fundou o Partido dos Trabalhadores. Companheiro fiel e disposto a contribuir em todos os momentos, Zé Olívio atuou no partido em vários cargos diretivos, inclusive no diretório nacional, presidiu a CUT, foi professor da Escola Politécnica da UFBA, vice-presidente da CUT nacional, representante dos trabalhadores no Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), dirigente da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra (Suíça), e da Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres (CIOSL), em Bruxelas (Bélgica).

Além de todas as qualidades, tinha uma que ele gostava muito: Seu aniversário.

Nasceu no dia 02 de julho. Data magna para nós baianos. Todos os anos estava presente nos festejos da Independência da Bahia. Não agendava nenhum compromisso nesse dia para realizar a caminhada entre a Lapinha e o Pelourinho. O trajeto era de grande importância para o reencontro com os amigos, onde sua marca principal era constantemente utilizada, a gargalhada.

Cabelos grisalho, riso longo e óculos, marcas indefectíveis de Zé Olívio. Companheiro que vai deixar entre os seus amigos, colegas e familiares o mais puro e verdadeiro significado da palavra saudade. Fica entre nós uma lembrança viva, concreta e ao mesmo tempo suave da convivência com o companheiro Zé Olívio.

Mais uma perda para a esquerda brasileira, para o sindicalismo, para os amigos e principalmente para os familiares. A sua esposa Ângela Brasileiro, companheira de todos os momentos, filhos e amigos, o nosso fraterno desejo de conforto espiritual e de força neste difícil momento.

Dê-se ciência desta Moção ao Diretório Estadual do PT, ao Sindicato dos Engenheiros da Bahia, a Fundação Politécnica, a CUT estadual e nacional, a Organização Internacional do Trabalho, ao CREA-BA e ao governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner e à Embasa.

Sala das Sessões, 16 de dezembro de 2008

Deputado Edson Pimenta